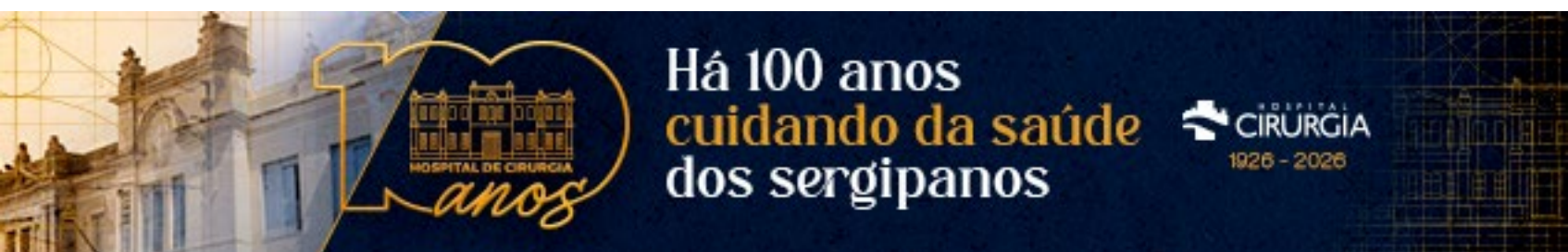


SAÚDE EM DIA

EDIÇÃO 108 ANO 3 - 8.6.2026



SAÚDE METABÓLICA: O SEGREDO PARA VIVER MAIS E MELHOR

 **PÁGINA 7**



Sessões de Psicologia no Sesc

Quando você cuida da mente, fortalece sua vida.

 ·  · 

Sistema Comércio
Cuidar de pessoas nos aproxima



SUGESTÕES de pautas

PARTICIPE DO CADERNO **SAÚDE EM DIA**



E-MAIL

jornalistaandrecarvalho@gmail.com



WHATS APP

(79) 9.8807-2288



COMERCIAL

(79) 9.9909-1868

WELLINGTON SANTOS

EMAIL comercial.saudeemdiase@gmail.com



SIGA-ME NO INSTAGRAM

 **saudeemdia_se**

ÍNDICE

CLIQUE NOS TÍTULOS ABAIXO

4

EDITORIAL

JUNHO EXIGE ATENÇÃO REDOBRADA PARA PREVENIR QUEIMADURAS

7

SAÚDE METABÓLICA É FUNDAMENTAL PARA O EMAGRECIMENTO E PREVENÇÃO DE DOENÇAS, DESTACA DR. CURT VIEIRA

14

NOTAS DA SEMANA

PREFEITA EMÍLIA CORRÊA VISTORIA ÁREA QUE RECEBERÁ NOVA USF E ACADEMIA DA CIDADE NO BAIRRO MARIVAN

21

MEDICINA E ARTE

A ACADEMIA, O MÉDICO E O ESCRITOR

29

HOSPITAL FERNANDO FRANCO FORTALECE CIDADANIA AO VIABILIZAR EMISSÃO DE DOCUMENTOS PARA PACIENTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE

32

SOB O OLHAR DO CARDIOLOGISTA

ENTRE LETRAS E VIDAS: 97 ANOS DE CULTURA E HUMANISMO

37

SAÚDE BUCAL

QUANDO O MUNDO OLHA PARA A COPA, O SORRISO DOS CRAQUES TAMBÉM ENTRA EM CAMPO

44

RETRATOS DE RESILIÊNCIA

A LINGUAGEM DO SILÊNCIO

49

SAÚDE DE ARACAJU APRESENTA BALANÇO DOS SERVIÇOS PRESTADOS À POPULAÇÃO EM RELATÓRIO QUADRIMESTRAL

EXPEDIENTE

SAÚDE EM DIA

JORNALISTA | **ANDRÉ CARVALHO** | WHATS APP | (79) 9.8807-2288
EMAIL | jornalistaandrecarvalho@gmail.com

COMERCIAL | **WELLINGTON SANTOS** | WHATS APP | (79) 9.9909-1868
EMAIL | comercial.saudeemdiase@gmail.com

AW | **DESIGNER** | DIAGRAMADOR
EMAIL: vipppmid@gmail.com

JUNHO EXIGE ATENÇÃO REDOBRADA PARA PREVENIR QUEIMADURAS

As festas juninas são um dos momentos mais aguardados do ano. Reuniões familiares, apresentações culturais, comidas típicas, fogueiras e shows de fogos de artifício fazem parte de uma tradição que atravessa gerações e fortalece a identidade cultural do Nordeste. No entanto, em meio à celebração, é preciso lembrar que esta também é uma época marcada pelo aumento dos casos de queimaduras.

Todos os anos, hospitais e unidades de saúde registram um crescimento no número de atendimentos relacionados a acidentes com fogos de artifício, fogueiras e materiais inflamáveis. Muitas dessas ocorrências poderiam ser evitadas com medidas simples de prevenção e maior conscientização da população.

A manipulação inadequada de fogos de artifício continua sendo uma das principais causas de acidentes. Crianças e adolescentes merecem atenção especial, já que a curiosidade e a falta de experiência aumentam os riscos. A supervisão constante de adultos é fundamental, assim como a aquisição de produtos apenas em estabelecimentos autorizados e o respeito às orientações dos fabricantes.

As fogueiras, símbolo tradicional dos festejos juninos, também exigem cuidados. Elas devem ser montadas em locais abertos, longe de residências, veículos, redes elétricas e materiais que possam pegar fogo facilmente. Além disso, é importante manter distância segura das chamas e evitar brincadeiras próximas ao fogo.

Outro fator preocupante é o uso e armazenamento inadequado de materiais inflamáveis, como álcool líquido, gasolina e outros combustíveis. A tentativa de acender ou reavivar fogueiras utilizando esses produtos pode provocar explosões e queimaduras graves, colocando em risco não apenas quem manuseia o material, mas todas as pessoas ao redor.

Mais do que celebrar, é necessário preservar vidas.

Uma queimadura pode deixar sequelas físicas e emocionais permanentes, além de exigir tratamentos longos e dolorosos. Por isso, a prevenção deve ser encarada como parte essencial da festa.

Que as tradições juninas continuem sendo motivo de alegria, encontro e celebração. Mas que sejam também acompanhadas de responsabilidade, prudência e respeito às normas de segurança.

Afinal, o melhor São João é aquele que termina apenas com boas lembranças.

**VOLTAR
PARA CAPA** 

**VOLTAR
PARA ÍNDICE** 

**SAÚDE +
EM DIA** 

TODAS AS SEGUNDAS-FEIRAS

SIGA-ME!

 [saudeemdia_se](https://www.instagram.com/saudeemdia_se)

ENTRE EM CONTATO

(79) 9.9909-1868



Especialista alerta que o emagrecimento sustentável depende da identificação das causas do ganho de peso e da adoção de hábitos saudáveis a longo prazo.

SAÚDE METABÓLICA É FUNDAMENTAL PARA O EMAGRECIMENTO E PREVENÇÃO DE DOENÇAS, DESTACA DR. CURT VIEIRA

A busca pelo emagrecimento saudável e pela qualidade de vida passa, necessariamente, pelo cuidado com a saúde metabólica. O alerta é do médico Dr. Curt Vieira, proprietário da Clínica Versus, que destaca a importância de compreender o funcionamento do organismo para alcançar resultados duradouros e prevenir diversas doenças.

Segundo o especialista, saúde metabólica vai muito além da balança. Ela envolve o equilíbrio de diversos fatores que garantem

o bom funcionamento do corpo. “Saúde metabólica é tudo que envolve o metabolismo funcionando de forma saudável. É um corpo sem grandes desequilíbrios, sem pressão alta, diabetes ou colesterol elevado, com bons níveis hormonais, vitaminas e minerais adequados. Além disso, alimentação equilibrada, atividade física, sono de qualidade e controle da ansiedade também fazem parte desse conjunto”, explica.

EMAGRECIMENTO VAI ALÉM DA DIETA

De acordo com Dr. Curt, muitas pessoas enfrentam dificuldades para emagrecer mesmo seguindo dietas e praticando exercícios físicos. Isso acontece porque o excesso de peso pode estar relacionado a uma série de fatores que precisam ser investigados.

“Resistência insulínica, alterações hormonais, menopausa, andropausa, estresse, sono inadequado e até um metabolismo desacelerado podem dificultar o emagrecimento. Muitas vezes o paciente tenta diversas estratégias, mas sem tratar a causa do problema acaba não obtendo os resultados esperados”, afirma.



Medidas simples, como beber mais água, melhora a saúde metabólica, afirma Dr.Curt.

O médico ressalta que existe diferença entre emagrecer rapidamente e emagrecer com saúde. Para ele, o mais importante é construir hábitos sustentáveis.

“Quando o emagrecimento acontece apenas por meio de restrições extremas ou sem mudança de comportamento, as chances de recuperar o peso são muito grandes. O ideal é entender as causas do ganho de peso e promover mudanças que possam ser mantidas a longo prazo”, destaca.

Outro aspecto apontado pelo especialista é a influência dos fatores emocionais sobre o metabolismo. Sono ruim, ansiedade e estresse podem comprometer significativamente os resultados do tratamento.

“Esses fatores alteram hormônios importantes, aumentam a inflamação do organismo, favorecem a compulsão alimentar e reduzem a disposição para atividades físicas. Quem dorme mal geralmente sente mais fome, faz escolhas alimentares piores e tem mais dificuldade para emagrecer”, explica.

OBESIDADE DEVE SER ENCARADA COMO DOENÇA

Dr. Curt reforça que a obesidade não pode ser vista apenas sob o aspecto estético. Segundo ele, trata-se de uma doença crônica que aumenta o risco para diversos problemas de saúde. Entre as doenças associadas ao desequilíbrio metabólico estão diabetes, hipertensão arterial, colesterol elevado, gordura no fígado e doenças cardiovasculares, como infarto. Deficiências nutricionais também podem provocar fadiga, indisposição e queda de cabelo.

“A estética acaba sendo uma consequência de um organismo mais saudável. O principal objetivo é melhorar a saúde, a disposição e reduzir o risco de doenças”, ressalta.

Para alcançar resultados consistentes, o médico destaca a importância do acompanhamento profissional durante todo o processo de emagrecimento. “O acompanhamento permite avaliar exames, hormônios, vitaminas, colesterol, glicemia e diversos marcadores importantes para verificar se houve uma melhora metabólica real. Além disso, ajuda a tornar o processo mais seguro e reduz o risco de recuperação do peso perdido”, afirma.

Sobre o chamado efeito sanfona, Dr. Curt explica que ele geralmente ocorre quando a pessoa abandona os hábitos saudáveis após atingir seu objetivo. “O segredo é construir uma rotina que possa ser mantida ao longo da vida. Muitas vezes é necessário um acompanhamento prolongado para garantir a estabilidade do peso e preservar os resultados conquistados”, pontua.

PEQUENAS MUDANÇAS GERAM GRANDES RESULTADOS

Entre os hábitos que contribuem para uma melhor saúde metabólica, o médico destaca medidas simples, como beber mais água, dormir melhor, reduzir o uso de telas



Reinauguração da Clínica Versus marca nova fase de crescimento e ampliação dos serviços oferecidos aos pacientes

antes de dormir, praticar atividades físicas regularmente e priorizar alimentos naturais.

“Também é importante reservar momentos para lazer, leitura e atividades prazerosas, que ajudam no controle da ansiedade e da compulsão alimentar”, orienta.

NOVA FASE DA CLÍNICA VERSUS

A entrevista acontece em um momento especial para a Clínica Versus, que acaba de passar por um processo de ampliação e reinauguração. Para Dr. Curt Vieira, a nova estrutura representa a concretização de um sonho construído ao longo dos últimos anos.

“É a consolidação de um projeto que nasceu há mais de dois anos e meio. Representa amadurecimento, crescimento e muita gratidão por tudo que foi construído até aqui. O mais gratificante é acompanhar a transformação na vida dos pacientes”, destaca.

Nesta nova fase, a clínica passa a contar com um espaço mais amplo e confortável, ampliação da área de terapias injetáveis, coleta de sangue realizada no próprio local e novos profissionais integrando a equipe multidisciplinar. “Nosso objetivo é oferecer cada vez mais comodidade, qualidade e um acompanhamento completo para os pacientes”, conclui.

**VOLTAR
PARA CAPA** 

**VOLTAR
PARA ÍNDICE** 

NOTAS DA SEMANA

FOTO FELIPE BASS



PREFEITA EMÍLIA CORRÊA VISTORIA ÁREA QUE RECEBERÁ NOVA USF E ACADEMIA DA CIDADE NO BAIRRO MARIVAN

A prefeita Emília Corrêa realizou, nesta sexta-feira, 5, uma vistoria técnica na área do bairro Marivan que receberá importantes investimentos voltados à saúde e à promoção da qualidade de vida da população. No local, serão construídas uma nova Unidade de Saúde da Família (USF) e uma Academia da Cidade, ampliando o acesso dos moradores a serviços essenciais e a espaços destinados

à prevenção e ao bem-estar. A nova unidade beneficiará diretamente cerca de 9 mil moradores do Marivan e de regiões vizinhas, fortalecendo a Atenção Primária à Saúde e garantindo mais conforto, agilidade e qualidade no atendimento. A estrutura também contribuirá para reduzir a demanda atualmente absorvida por unidades próximas, oferecendo melhores condições de trabalho aos profissionais e mais eficiência na prestação dos serviços. ■

FELIPE BASS



AMPLIAR O ACESSO AOS SERVIÇOS PÚBLICOS

Durante a vistoria, a prefeita destacou que a iniciativa integra o compromisso da gestão municipal de ampliar os investimentos em áreas prioritárias e aproximar os

serviços públicos da população. “Estamos trabalhando para ampliar o acesso aos serviços públicos e oferecer mais dignidade às famílias aracajuanas. Isso temos demonstrado na prática. Em menos de dois anos de gestão, já assinamos três ordens de serviço para a construção de unidades de saúde. A implantação desta unidade e da Academia da Cidade vai garantir mais cuidado, prevenção e qualidade de vida para os moradores do Marivan e das comunidades vizinhas”, afirmou. ■

DRA. MARIELA COMETKI ALCANÇA MARCA DE 400 MIL SEGUIDORES E AMPLIA DEBATE SOBRE IMUNIDADE NAS REDES SOCIAIS

A médica infectologista Dra. Mariela Cometki, referência em imunidade e saúde preventiva, acaba de alcançar a marca de 400 mil seguidores nas redes sociais, consolidando-se como um dos principais nomes da saúde



digital no Brasil. Com conteúdos educativos que já acumulam milhões de visualizações na internet, a especialista tem chamado atenção ao popularizar temas ligados à imunidade, qualidade de vida, prevenção de doenças e bem-estar. Conhecida pela linguagem acessível e pela abordagem voltada à medicina preventiva, Dra. Mariela utiliza as plataformas digitais para orientar o público sobre hábitos saudáveis, equilíbrio do organismo, sono, alimentação, atividade física e sinais de fragilidade imunológica. O crescimento expressivo nas redes reforça a busca cada vez maior da população por informações confiáveis na área da saúde. O público pode acompanhar os conteúdos através do Instagram: **@dramarielacometki** ■

DR. EMANUEL CERQUEIRA REPRESENTA SERGIPE EM CONGRESSO PIONEIRO SOBRE ASSIMETRIAS CRANIANAS EM BELO HORIZONTE

O fisioterapeuta especialista em osteopatia neonatal e pediátrica, Dr. Emanuel Cerqueira, representou Sergipe no 1º Congresso Brasileiro de Assimetrias Cranianas, realizado entre os dias 28 e 30 de maio, em Belo Horizonte

(MG). Considerado um evento pioneiro na área, o congresso reuniu especialistas de todo o país para debater as mais recentes pesquisas científicas e abordagens terapêuticas relacionadas às assimetrias cranianas. A participação do profissional sergipano reforça o compromisso com a atualização científica e a busca por tratamentos cada vez mais modernos e eficazes para o público infantil. ■



CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM IMAGEM DA MAMA

Profissionais da saúde de Aracaju participaram do Curso de Atualização em Imagem da Mama: BI-RADS e Procedimentos

Minimamente Invasivos, promovido pela Sociedade Brasileira de Mastologia – Regional Sergipe (SBM-SE), em parceria com o Conselho Regional de Medicina de Sergipe (CRM-SE). O evento teve como um dos destaques a apresentação de um caso clínico multidisciplinar conduzido pela diretora médica da Clínica Homo, Dra. Paula Saab, pela coordenadora de enfermagem da Onco Hematos, Heloiza Andrade, e pelo diretor da Onco Hematos, Dr. Nivaldo Vieira, reforçando a importância da integração entre diferentes especialidades no cuidado às pacientes. ■

DR. EWERTON CAROSO REPRESENTA SERGIPE COMO PALESTRANTE EM CONGRESSO SUL-AMERICANO DE FISIOTERAPIA

O fisioterapeuta sergipano Dr. Ewerton Caroso, membro da Associação Brasileira de Reabilitação de Coluna, professor de pós-graduação em Osteopatia e especialista em reabilitação musculoesquelética, foi um dos palestrantes do 5º Consulfisio – Congresso Sul-Americano de Fisioterapia Manual, Postural e Funcional. O evento reuniu profissionais de diversos países da América do Sul para discutir



avanços científicos e novas abordagens terapêuticas. Durante o congresso, Dr. Ewerton ministrou as palestras “Tratamento resolutivo: por que tratar sintomas mantém o paciente na dor?” e “Avaliação clínica avançada da coluna: encontrando a causa primária da dor”, compartilhando conhecimentos e experiências na área da reabilitação da coluna vertebral. A participação do especialista reforça o protagonismo de Sergipe em eventos científicos de relevância internacional. ■

**VOLTAR
PARA CAPA** 

**VOLTAR
PARA ÍNDICE** 



LÚCIO ANTÔNIO PRADO
MÉDICO



A ACADEMIA, O MÉDICO E O ESCRITOR

**Como maçãs de ouro em salvas de prata,
assim é a palavra dita a seu tempo”
(Provérbios 25,11)**

A Academia Sergipana de Letras caminha célere para o seu centenário de fundação que acontecerá em 2029. E motivos não faltam para celebrar com enorme júbilo essa caminhada de sucesso. Nessa hora de festejar gostaria de lembrar de alguns nomes: Antônio Garcia Filho, Luiz Antonio Barreto e José Anderson Nascimento. Antônio por tudo que representou nos seus 83 anos de vida, médico fundador da primeira escola médica de Sergipe em 1961, primeiro secretário

de estado da educação, saúde e cultura, escritor, poeta, também fundou o Centro de Reabilitação, um dos primeiros do Brasil, no governo do irmão Luiz Garcia. Acompanhei-o de perto na faculdade e no recesso da família e pude observar a importância que teve para a Academia de Letras.

Já Luiz Antônio Barreto foi quem primeiro me “convidou” para chegar à Academia, relutei porque queria antes integrar o Movimento de Apoio Cultural – MAC, fundado por Garcia. Luiz insistia a cada encontro casual nos cafezinhos dos shoppings da cidade. Gilton Garcia foi outro que sempre insistia na tese, mas minha intenção mesmo era o MAC, notadamente quando Antônio se foi em 1999 e aquela importante confraria recebeu o seu nome, em uma justa homenagem. Assim, como imaginava, entrei no Movimento Cultural na Cadeira 1 cujo patrono é o Dr. Augusto Leite.

Estávamos em 2014 e não demorou muito, outros personagens importantes entraram nessa história: José Anderson Nascimento, Carlos Pinna de Assis e Eduardo Conde Garcia. Guiado pelas mãos deles, fui levado,

após concorrida eleição, para a Cadeira 36, na sucessão do professor Acrísio Torres. A posse aconteceu em agosto de 2016, oportunidade em que recebi o elogio do confrade e colega Francisco Guimarães Rollemberg.

Passados dez anos de um período mágico e enriquecedor, pude testemunhar de perto o desempenho do confrade José Anderson Nascimento, e perceber que o seu amor e dedicação à Casa de Tobias é extraordinário, levando a instituição a momentos de glória e consolidação da sua importância transcendental para a vida cultural e

literária de Sergipe. Hoje, quando celebramos o 97º aniversário de fundação da ASL e na condição de presidente nacional da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores, aproveito a oportunidade para ressaltar a participação fundamental dos médicos, de um modo geral, nas casas literárias, em todos os cenários.

Médico escreve, é natural que o médico escreva, faz parte de sua formação e da sua profissão escrever. Histórias clínicas, hipóteses

diagnósticas, relatórios, pareceres, laudos, atestados, receituários... o que os pacientes dizem ou respondem, os sons que ele percebe na ausculta clínica, os dados obtidos pela palpação e percussão, tudo é transcrito para o papel ou para a tela de um computador.

A produção científica na medicina, publicada em inúmeras revistas e periódicos, é a maior entre todas as profissões, disso não tenho dúvidas. Mas não é dessa literatura que trato aqui. Refiro-me à literatura não científica, produzida pelos médicos em todos os rincões do mundo e que nos propiciou conhecer nomes como Sir Arthur Conan Doyle, o criador do célebre detetive Sherlock Holmes, formado pela Universidade de Edimburgo; Anton Tchekhov, que cursou medicina na Universidade de Moscou e é considerado um dos maiores contistas de todos os tempos. A sinergia dele com a medicina e a literatura se estabelece, de forma clara, na dualidade: “Fico satisfeito quando me dou conta de que tenho duas profissões, não uma. A medicina é a minha esposa legal, a literatura a minha amante. Quando canso de uma, passo a noite com a outra. Pode não ser uma situação

habitual, mas evita a monotonia; ademais, nenhuma delas sai perdendo com minha infidelidade. Se não tivesse minha atividade médica, dificilmente poderia consagrar à literatura minha liberdade de espírito e meus pensamentos perdidos”. Outro nome lembrado é o de A. J. Cronin, autor do clássico “A Cidadela”, de temática tão atual como nunca.

Por outro lado, grandes escritores da humanidade utilizaram temas médicos em suas obras. Assim fez Shakespeare em Macbeth, Romeu e Julieta e Hamlet. Machado de Assis em O Alienista, Flaubert em Madame Bovary e Molièri em A Doença Imaginária.

No Brasil, volto ao século XIX com Manoel Antônio de Almeida, médico escritor que publicou A Moreninha e Memórias de um Sargento de Milícias, um dos mais famosos romances de costumes da história da literatura brasileira. Não é sem motivo que o escritor carioca é patrono da Academia Brasileira de Médicos Escritores – ABRAMES, que tenho a honra de integrar ocupando a Cadeira 3, que tem como patrono o sergipano Abreu Fialho.

Destaco ainda Guimarães Rosa, um dos nossos mais festejados escritores, autor de obras como Sagarana e Grande Sertão: Veredas, que se formou na Faculdade de

Medicina da Universidade de Minas Gerais. Como esquecer Moacyr Scliar, gaúcho que cursou medicina na Universidade Federal do Rio Grande do Sul com especialização em Saúde Pública, um dos mais produtivos autores nacionais, de obras portentosas como A majestade do Xingu, O imaginário cotidiano e A Paixão Transformada. Neste último livro, Moacyr Scliar reúne e comenta trechos de textos que, ao longo da história, registraram opiniões e fatos relativos à doença e à cura. Ao fazê-lo, com a acuidade de sempre e o humor contido que caracteriza sua prosa, resgata momentos privilegiados que assinalaram a trajetória da medicina e da luta do ser humano contra a doença. Diz ele: “A história da medicina é uma história de vozes. As vozes misteriosas do corpo: o sopro, o sibilo, o borborigmo, a crepitação, o estridor. As vozes inarticuladas do paciente: o gemido, o

grito, o estertor. As vozes articuladas do paciente: a queixa, o relato da doença, as perguntas inquietas. A voz articulada do médico: a anamnese, o diagnóstico, o prognóstico. Vozes que falam da doença, vozes calmas, vozes revoltadas. Vozes que se querem perpetuar: palavras escritas em argila, em pergaminho, em papel. Vozerio, corrente ininterrupta de vozes que flui desde tempos imemoriais.”

Em Sergipe, essa participação de médicos na literatura não científica também é expressiva. Nomes como Rodrigues Dória, Edilberto Campos, Ranulpho Prata, Abreu Fialho, Augusto Leite, Garcia Moreno, Renato Mazze Lucas, Antônio Garcia, José Abud e Aírton Teles, podem ser reverenciados, só para citar os mais antigos.

É o universo ampliado dessa dupla militância. Somente na Academia Sergipana de Letras, que integro com grande orgulho, estão os médicos Francisco Rollemberg, o nosso decano, seguido do escritor e cientista Eduardo Garcia, do escritor e poeta Marcelo Ribeiro, do latinista Marcos Almeida, além dos colegas Paulo Amado,

Antonio Carlos Sousa, José Aderval Aragão e José Geraldo Bezerra. Trata-se de uma expressiva presença, que ilustra e dignifica a Casa de Tobias Barreto.

O famoso pintor espanhol Pablo Picasso dizia que há dois tipos de artista: os que transformam o sol numa simples mancha amarela e aqueles que fazem de uma simples mancha amarela o próprio sol.

Por trazerem a sensibilidade para a literatura, muitas vezes como fruto da prática diária da profissão, seus medos e anseios, o contato com a linha tênue que separa a vida da morte, o sofrimento e a dor, eles podem muito bem se enquadrar nessa segunda condição.

Que mais médicos venham a integrar as academias literárias e culturais!

Aracaju, 1º de junho de 2026

Lúcio Antônio Prado Dias - é integra as Academias de Medicina e de Letras e preside nacionalmente a Sociedade Brasileira de Médicos Escritores – Regional Sergipe

**VOLTAR
PARA CAPA** 

**VOLTAR
PARA ÍNDICE** 



Equipe do Consultório da Rua atuando juntamente com o Serviço Social do hospital

HOSPITAL FERNANDO FRANCO FORTALECE CIDADANIA AO VIABILIZAR EMISSÃO DE DOCUMENTOS PARA PACIENTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE

O cuidado humanizado prestado pelo Hospital Municipal Desembargador Fernando Franco, atualmente administrado pela Fundação Fabamed, vai além da assistência médica. Por meio da atuação da equipe de Serviço Social, a unidade tem desenvolvido ações que promovem inclusão social e garantem o acesso de pacientes em situação de vulnerabilidade aos seus direitos básicos.

Entre as iniciativas está o trabalho de identificação e articulação de políticas públicas voltadas para pacientes que chegam ao hospital sem qualquer documentação pessoal. Muitos deles vivem em situação de rua e não

possuem Registro Geral (RG), certidão de nascimento ou outros documentos essenciais, condição que dificulta a continuidade do tratamento de saúde e impede o acesso a diversos serviços e benefícios sociais.

Diante dessa realidade, a equipe de Serviço Social realiza um trabalho integrado com diferentes órgãos e equipamentos da rede de proteção social, buscando viabilizar a emissão dos documentos ainda durante o período de internação. A articulação envolve instituições como o Instituto de Identificação, Defensoria Pública, Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), Unidades Básicas de Saúde (UBS), Consultório na Rua e outros serviços municipais e estaduais.

A iniciativa permite que os pacientes sejam formalmente identificados e tenham acesso não apenas aos serviços de saúde, mas também à assistência social, benefícios previdenciários e demais direitos garantidos pela legislação brasileira.

Com esse trabalho, a alta hospitalar passa a representar mais do que a conclusão do tratamento médico. Em

muitos casos, simboliza também o resgate da cidadania e a reconstrução de vínculos com a rede de proteção social.

A atuação reforça o compromisso do Hospital Municipal Desembargador Fernando Franco com um modelo de cuidado integral, que compreende as condições sociais dos pacientes como parte fundamental do processo de recuperação e promoção da saúde. Ao olhar para além da doença, a instituição contribui para transformar vidas e ampliar o acesso a direitos, fortalecendo a dignidade e a inclusão social.

“Quando um paciente recebe alta com seus documentos regularizados, ele não leva apenas um tratamento concluído. Leva consigo a possibilidade de acessar direitos, serviços e oportunidades que antes estavam inacessíveis. É um trabalho que transforma vidas e devolve dignidade às pessoas”, afirma a assistente social do hospital Fernando Franco, Sandra Magna de Rezende Xavier Carvalho.

**VOLTAR
PARA CAPA** 

**VOLTAR
PARA ÍNDICE** 

SOB O OLHAR DO CARDIOLOGISTA



PROF. DR SOUSA | MÉDICO CARDIOLOGISTA

ENTRE LETRAS E VIDAS: 97 ANOS DE CULTURA E HUMANISMO

Há instituições que sobrevivem ao tempo. Outras o transcendem. Ao completar 97 anos de existência, a Academia Sergipana de Letras reafirma sua condição de uma das mais nobres guardiãs da memória, da cultura e da identidade intelectual do povo sergipano.

Em um mundo cada vez mais acelerado, onde a informação circula em velocidade vertiginosa e os acontecimentos parecem durar apenas o tempo de uma postagem nas redes sociais, torna-se ainda mais valiosa a existência de instituições dedicadas à preservação daquilo que verdadeiramente permanece: a palavra, a reflexão e a memória. A Academia Sergipana de Letras nasceu para cultivar o pensamento, proteger

a língua portuguesa e valorizar a produção intelectual de Sergipe. Ao longo de quase um século, acolheu poetas, romancistas, historiadores, juristas, educadores, religiosos e homens públicos que ajudaram a construir a alma cultural do nosso Estado.

Mais do que um espaço de celebração literária, a Academia transformou-se em um patrimônio moral da sociedade sergipana. Sua história confunde-se com a própria história cultural de Sergipe.

Foi nesse ambiente que encontrei, em 2018, uma das mais significativas experiências de minha vida acadêmica, ao tomar posse na cadeira nº 18, anteriormente ocupada pelo inesquecível Dom Luciano José Cabral Duarte. Desde então, pude testemunhar o valor da convivência intelectual, da troca de ideias e do respeito às diferentes formas de conhecimento.

Afinal, a cultura não reconhece fronteiras rígidas.

A literatura dialoga com a filosofia.

A filosofia dialoga com a educação.

A educação dialoga com a ciência.

E a ciência dialoga com a vida.

Talvez por isso a aproximação entre a Academia Sergipana de Letras e a Academia Sergipana de Medicina surja de maneira tão natural. Embora possuam missões específicas, ambas compartilham uma mesma essência humanística.

A Literatura procura compreender os sentimentos humanos por meio das palavras.

A Medicina procura compreender o sofrimento humano por meio do cuidado.

Uma busca interpretar a alma.

A outra procura aliviar as dores do corpo.

Mas ambas têm o ser humano como centro de suas preocupações.

Ao assumir recentemente a presidência da Academia Sergipana de Medicina, passei a enxergar ainda mais claramente as inúmeras possibilidades de integração entre essas duas instituições. Vivemos uma época em que a tecnologia avança em ritmo impressionante.

A inteligência artificial, a medicina de precisão e os recursos diagnósticos cada vez mais sofisticados transformam a prática médica diariamente. Entretanto, permanece

atual uma verdade elementar: nenhuma tecnologia substitui a sensibilidade humana.

É exatamente nesse ponto que as humanidades se tornam indispensáveis.

A literatura ensina empatia.

A história ensina prudência.

A filosofia ensina reflexão.

A arte ensina sensibilidade.

E todas elas contribuem para formar profissionais mais humanos e cidadãos mais conscientes. A aproximação entre a Academia Sergipana de Letras e a Academia Sergipana de Medicina poderá favorecer projetos conjuntos voltados à memória médica, às humanidades médicas, à bioética, à história da saúde em Sergipe e à valorização da cultura como instrumento de promoção da dignidade humana. Não se trata apenas de unir instituições. Trata-se de unir saberes. De construir pontes. De reafirmar que o conhecimento não deve ser fragmentado, mas integrado.

Ao celebrar os 97 anos da Academia Sergipana de Letras, rendemos homenagem àqueles que vieram antes de nós e lançaram

os alicerces desta admirável construção intelectual. Mas celebramos também o futuro. Um futuro que se aproxima rapidamente do centenário da instituição. Um futuro que exigirá renovação, criatividade e capacidade de diálogo com as novas gerações.

Tenho convicção de que a Academia Sergipana de Letras continuará cumprindo sua missão com a mesma dignidade que a acompanhou ao longo de sua história. Porque as grandes instituições não vivem apenas das glórias do passado. Vivem da capacidade de inspirar o futuro. Parabéns à Academia Sergipana de Letras pelos seus 97 anos. Que continue sendo, por muitos e muitos anos, a Casa onde a memória encontra abrigo, a cultura encontra voz e o humanismo encontra permanência. Segundo o mais longevo presidente da icônica Universidade Harvard, Charles W. Eliot: “Os livros são os mais silenciosos e constantes amigos; os mais acessíveis e sábios conselheiros.”

Prof. Dr. Antônio Sobral Sousa - professor Titular da UFS, Membro das Academias Sergipanas de Medicina, de Letras e de Educação





SAÚDE BUCAL

DENTISTA
Esdras Guimarães



QUANDO O MUNDO OLHA PARA A COPA, O SORRISO DOS CRAQUES TAMBÉM ENTRA EM CAMPO

No maior evento esportivo do planeta, os atletas são observados pelos gols, pela técnica, pela imagem e pela emoção que despertam em milhões de pessoas. Mas há um detalhe que também comunica muito: o sorriso. Em uma Copa do Mundo, cada expressão ganha destaque. Um sorriso após um gol, uma comemoração, uma entrevista ou uma imagem oficial pode transmitir confiança, naturalidade, força, juventude e identidade. Ao observar jogadores de diferentes seleções, percebemos que o sorriso vai muito além da estética: ele faz parte da forma como cada atleta se apresenta ao mundo.

NATURALIDADE COMO MARCA DE EXPRESSÃO

Durante muito tempo, a beleza do sorriso

FREEPIK



foi associada a dentes extremamente brancos, muito alinhados e quase idênticos entre si. Hoje, o olhar clínico precisa ser mais cuidadoso e individualizado.

O sorriso ideal é aquele que respeita o rosto, a idade, a personalidade, a função mastigatória e a identidade do paciente. Em muitos atletas, o sorriso não é “padronizado”,

mas transmite presença, segurança e autenticidade. Isso acontece porque o sorriso não é apenas um conjunto de dentes: ele é parte da expressão facial.

O QUE UM SORRISO REVELA

Em uma avaliação odontológica estética, alguns pontos são fundamentais. A exposição dentária, por exemplo, mostra quanto dos dentes aparece durante o sorriso. Sorrisos com maior exposição dos incisivos superiores tendem a transmitir mais abertura, juventude e carisma. Já sorrisos mais fechados podem comunicar seriedade, concentração e reserva.

Outro aspecto importante é a cor dos dentes. Nas imagens dos atletas, chama atenção a predominância de tonalidades mais naturais, sem aquele branco excessivamente artificial. Isso é relevante porque a naturalidade da cor contribui para uma estética mais equilibrada.

**SAÚDE +
EM DIA**

TODAS AS SEGUNDAS-FEIRAS

SIGA-ME!
saudeemdia_se

ENTRE EM CONTATO
(79) 9.9909-1868

Dentes saudáveis não precisam ser extremamente brancos. Eles precisam estar em harmonia com o rosto, com os lábios, com a gengiva e com a expressão de cada pessoa. A odontologia deve corrigir aquilo que compromete saúde, função ou bem-estar, mas sem apagar as características que tornam cada sorriso único.

ESTÉTICA NÃO É PADRONIZAÇÃO

Um dos grandes desafios da odontologia atual é equilibrar desejo estético com responsabilidade clínica. O paciente muitas vezes chega ao consultório com referências de sorrisos vistos em atletas, artistas ou influenciadores. Mas é preciso entender que cada rosto tem sua própria arquitetura. Copiar um sorriso pode gerar artificialidade. Planejar um sorriso, por outro lado, exige conhecimento, escuta, diagnóstico e respeito à individualidade.

Clareamentos, facetas, lentes de contato dental, implantes e próteses podem transformar vidas quando bem indicados. Porém, nenhum tratamento deve ser pensado apenas pela aparência. A estética precisa caminhar junto com função, saúde periodontal, estabilidade da mordida e preservação das estruturas naturais.

SORRISO, FUNÇÃO E QUALIDADE DE VIDA

Um erro comum é pensar que odontologia estética trata apenas de aparência. Na realidade, estética e função caminham juntas. Um sorriso bonito deve estar associado a uma mordida equilibrada, dentes saudáveis, gengivas bem cuidadas e conforto para mastigar, falar e sorrir.

Na reabilitação oral, por exemplo, o objetivo não é apenas devolver dentes perdidos ou melhorar a aparência. É devolver segurança, função mastigatória, estabilidade e qualidade de vida. O sorriso tem impacto direto na autoestima, mas também participa de funções essenciais do corpo. Ele influencia a mastigação, a fala, a expressão facial e a forma como a pessoa se relaciona socialmente.

Por isso, ao olhar para o sorriso de atletas, celebridades ou pessoas públicas, é importante não cair na comparação. Cada sorriso carrega uma história. O papel da odontologia não é criar rostos iguais, mas oferecer planejamento individualizado para que cada pessoa alcance saúde, equilíbrio e confiança.

O SORRISO MAIS BONITO É O QUE RESPEITA A PESSOA

As imagens dos jogadores mostram uma lição importante: o sorriso de impacto não é necessariamente o mais branco, o mais alinhado ou o mais simétrico. Muitas vezes, o sorriso mais marcante é aquele que combina com a face, acompanha a expressão e preserva naturalidade.

Esse é um princípio que deve orientar a odontologia moderna. A estética do sorriso precisa ser construída com responsabilidade, planejamento e respeito à individualidade.

O sorriso é parte da identidade. Ele comunica antes mesmo das palavras. Quando é cuidado com precisão, naturalidade e consciência, torna-se mais do que um elemento estético: torna-se expressão de saúde, confiança e qualidade de vida.

CUIDAR DO SORRISO É CUIDAR DA IDENTIDADE

No futebol, cada atleta tem seu estilo de jogo, sua história e sua forma de se expressar. Com o sorriso, acontece algo parecido. Não existe um único modelo de

beleza. Existe equilíbrio. Cuidar do sorriso é cuidar da forma como a pessoa se alimenta, se comunica, se reconhece e se apresenta ao mundo.

Essa é uma das grandes responsabilidades da odontologia: unir ciência, sensibilidade e planejamento para preservar o que cada paciente tem de mais próprio.

Em tempos em que todos os olhos se voltam para a Copa do Mundo, vale lembrar que, dentro e fora dos campos, o sorriso continua sendo uma das expressões mais fortes da saúde, da confiança e da identidade humana.

Para ler mais conteúdos sobre saúde bucal e sua relação com a saúde geral, acesse meu **BLOG clique aqui:**

Dr. Esdras Guimarães - formado desde 2005 pela UNIT – Universidade Tiradentes e Especialista em Prótese Dentária pela Associação Brasileira de Odontologia. Pós Graduado em Implantes - International Team For Implantology

**VOLTAR
PARA CAPA** 

**VOLTAR
PARA ÍNDICE** 



POR DR. ADERVAL ARAGÃO

RETRATOS DE RESILIÊNCIA

A LINGUAGEM DO SILÊNCIO

Existe uma verdade que transcende culturas, idiomas e gerações: o abraço carrega em si uma linguagem primordial que palavras jamais conseguiriam traduzir por completo. Quando nos aproximamos de outro ser e permitimos esse encontro corpóreo, celebramos algo muito além do contato físico. Celebramos a vulnerabilidade, a confiança e a possibilidade de sermos verdadeiramente conhecidos naquilo que somos de mais autêntico.

Refletindo sobre esse gesto aparentemente trivial, percebemos que ele representa uma das mais profundas contradições humanas. Somos criaturas paradoxais: ao mesmo tempo que nos construímos como seres independentes e autossuficientes, carregamos em nossas fibras a necessidade irrevogável de conexão e pertencimento.



O abraço emerge como solução para essa tensão existencial, reconciliando nossa condição de solidão fundamental com nosso desejo inextinguível de estar junto, de ser visto e acolhido pelo outro.

Na alegria, o abraço não é mero complemento da felicidade, mas sua extensão natural e necessária. Quando experimentamos momentos de plenitude e satisfação, nosso corpo transborda de uma energia que anseia por compartilhamento genuíno. O gesto amplia a experiência, transformando a alegria individual em fenômeno coletivo vibrante. Naquele instante de aproximação, a felicidade de um contamina profundamente o outro, multiplicando-se em intensidade e significado. É como se disséssemos sem palavras: sua alegria é também minha, e juntos somos maiores, mais plenos do que isolados em nossas celebrações solitárias.

Contudo, é na tristeza que o verdadeiro poder regenerador do abraço se manifesta com toda sua magnitude transformadora. Quando carregamos o peso do sofrimento e da dor, sentimo-nos frequentemente aprisionados em nossa própria angústia, como se essa fosse uma experiência completamente intransferível e irremediavelmente solitária. O abraço oferece uma porta luminosa de saída para esse isolamento desconfortável. Nele, o

outro nos diz sem proferir sons que nossa dor também lhe diz respeito, que não estamos irremediavelmente sós nessa jornada escura. Há algo de alquímico em receber a presença física de alguém que nos toca enquanto sofremos: a mágoa não desaparece milagrosamente, mas deixa de ser um fardo que carregamos em completo isolamento existencial.

Filosoficamente, o abraço nos confronta com questões fundamentais sobre a natureza última da existência humana. Somos seres que nascem do contato e vivemos buscando reproduzir aquela primordial sensação de segurança e acolhimento que experimentamos nos primeiros momentos frágeis de vida. Talvez o abraço seja a tentativa eterna de retornar àquele estado de inocência absoluta onde éramos completamente aceitos, simplesmente por existirmos de forma genuína.

A alma, mencionada como beneficiária desse gesto tão humano, é justamente aquilo que nos torna seres transcendentais além do meramente biológico. É o aspecto profundo de nós mesmos que sente intensamente,

que transcende a materialidade, que busca significado permanente. Quando abraçamos e somos abraçados, alimentamos essa dimensão frequentemente negligenciada pela modernidade frenética. Nutrindo a alma, reconhecemos que há em nós algo que transcende a produção, a eficiência superficial, a utilidade prática. Há em nós a capacidade genuína de amar e de ser amado, e o abraço é talvez sua expressão mais honesta e reveladora.

Vivemos tempos que frequentemente nos separam, nos isolam atrás de abstrações digitais. Nesse contexto desafiador, o abraço torna-se um ato potencialmente revolucionário: recusar a distância, afirmar a presença viva, reconhecer o outro como extensão válida de nós mesmos. Bem faz à alma, de fato, porque ela deseja estar completamente presente e ser completamente recebida.

Dr. Aderval Aragão - é médico e cirurgião vascular

**VOLTAR
PARA CAPA** 

**VOLTAR
PARA ÍNDICE** 



Secretária municipal da Saúde, Débora Leite, diz que o foco tem sido promover uma reestruturação da rede e requalificar os serviços na Atenção Primária

SAÚDE DE ARACAJU APRESENTA BALANÇO DOS SERVIÇOS PRESTADOS À POPULAÇÃO EM RELATÓRIO QUADRIMESTRAL

A Secretaria Municipal da Saúde (SMS) apresentou nesta quarta-feira (3), na Câmara Municipal de Aracaju (CMA), o Relatório Detalhado do 1º Quadrimestre de 2026 (RDQ). O documento reúne informações sobre as ações realizadas entre janeiro e abril, incluindo auditorias, aplicação de recursos e resultados da rede de serviços, além de dados da atenção primária, especialidades, urgência e prevenção. A prestação de contas atende

ao que determina a Lei Complementar nº 141/2012 e reforça a transparência da gestão junto ao Legislativo e à sociedade.

A receita da saúde no 1º quadrimestre foi de R\$ 282.220.965,74, correspondente a recursos do Estado, da União e da arrecadação municipal. Entre os destaques, está a produção da Atenção Primária, que totalizou 626.918 atendimentos nos meses de janeiro, fevereiro e março. Também se destaca o fortalecimento do Programa Academia da Cidade (PAC), que contabilizou 3.182 atividades coletivas e a criação de mais um polo. Outro avanço foi a ampliação da atuação de profissionais de saúde bucal no programa Consultório na Rua, que realizou 43 avaliações de triagem em abrigos e ruas, além de 2.793 atendimentos prestados à população em situação de rua.

A SMS também apresentou os resultados da Rede de Atenção Especializada. No período, foram realizados mais de 29 mil atendimentos. O resultado reflete as atividades desenvolvidas em ambulatórios de cardiologia, endocrinologia, tuberculose e hanseníase, no Serviço de Atendimento Especializado, no Programa de

Tabagismo e no ambulatório de cardiologia (exames). Os indicadores também refletem ações estratégicas como os projetos Mapas do Afeto, Cheinhos de Alegria, Entre Mães, Núcleo TEA e Sem Medir a Vida, além de mutirões e ações intersetoriais voltadas à redução da fila de espera para exames de imagem.

De acordo com a secretária municipal da Saúde, Débora Leite, o foco da gestão tem sido promover a reestruturação da rede e a requalificação dos serviços na Atenção Primária. “Buscamos qualificar a assistência, integrar os serviços e garantir um atendimento cada vez mais humanizado e resolutivo para os aracajuanos. Também estamos ampliando a oferta para pessoas neurodivergentes e fortalecendo as ações de regulação para reduzir filas em especialidades estratégicas, como cardiologia, endocrinologia e saúde mental”, explicou.

A redução do tempo de espera por exames e procedimentos também esteve entre os principais indicadores de avanço. Entre eles, destaca-se a publicação do chamamento público para atendimento a pessoas neurodivergentes (março), com proposta de



Na Câmara Municipal, gestão municipal detalha conquistas entre janeiro e abril deste ano, com reestruturação da Atenção Primária, redução de filas e aplicação de emendas. ampliação da oferta para até 2 mil usuários com transtornos como TEA, TOD e TDAH, entre outros. Também houve articulação com a Rede de Atenção Especializada (Reap) para redução das filas em especialidades sensíveis à Atenção Primária, como endocrinologia, cardiologia, psicologia e saúde mental.

A prevenção em saúde, por meio da imunização, também apresentou resultados positivos. Segundo dados do Programa Nacional de Imunizações (PNI), Aracaju aplicou 158.296 doses de vacinas do Calendário Nacional de Vacinação.

“A Vigilância em Saúde garante a vacinação em todas as unidades básicas e também realiza ações extramuros, com postos instalados em shoppings, em atividades do Programa Saúde na Escola, no Tamo Junto e em repartições públicas e privadas”, detalhou a secretária.

Débora Leite também afirmou que as emendas impositivas, tanto as destinadas a instituições quanto as executadas diretamente pela Secretaria, estão sendo acompanhadas e executadas. Segundo a gestora, há um detalhamento da situação de cada emenda, com verificação da comprovação de produção ou aquisição de equipamentos pelas entidades para viabilizar os repasses.

“As emendas diretas, executadas dentro da Secretaria, também estão todas garantidas, com os planos em andamento. Além da comissão de emendas, foi criado um grupo interno de integração das redes para assegurar que as áreas administrativa, de regulação e de contratação de serviços atuem de forma integrada na execução desses recursos”, detalhou.

A prestação de contas apresentada na Câmara Municipal evidenciou os resultados alcançados pela rede municipal de saúde nos primeiros quatro meses de 2026. Com avanços na ampliação dos atendimentos, no fortalecimento das ações de prevenção, nos investimentos em

assistência especializada e nas estratégias para reduzir o tempo de espera por consultas e exames, os dados demonstram o alcance das iniciativas desenvolvidas pela Secretaria Municipal da Saúde e as transformações registradas em diferentes áreas do cuidado à população aracajuana.

**VOLTAR
PARA CAPA**

**VOLTAR
PARA ÍNDICE**



**NA PALMA
DA SUA MÃO**

**RECEBA TODA AS
SEGUNDAS-FEIRAS
ATRAVÉS DO WHATS
APP **SAÚDE EM DIA**,
SEU JORNAL DIGITAL.**

SAÚDE EM DIA

RECEBA TODA SEGUNDA NOSSO
JORNAL DIGITAL **SAÚDE EM DIA**
ATRAVÉS DO WHATS APP



CLIQUE AQUI



@saudeemdia_se

VOLTAR PÁGINA 1 